

03934
1981
FL-03934



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA
DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 42	Mês-Janeiro	Ano-1981	pp. 02
-------	-------------	----------	--------

PESQUISA EM ANDAMENTO

CONTROLE DE CARUNCHOS EM FEIJÃO CAUPI (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) ARMAZENADO COM ÓLEOS VEGETAIS



Bonifácio Peixoto Magalhães¹
Antonio de Brito Silva²

O feijão caupi, *Vigna unguiculata* (L.) Walp., é de grande expressão social para a Região Norte, devido à sua importância como cultura de subsistência. Normalmente, boa parte da produção é perdida em decorrência do ataque de pragas, no armazém.

O controle de carunchos de feijão caupi armazenado, usando óleos de amendoim, côco e dendê, já foi testado com êxito na África. Da mesma forma, na Índia, os óleos de côco, mostarda, amendoim e girassol também foram eficientes.

Foi instalado um ensaio exploratório, no Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido, em blocos inteiramente casualizadados com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram dos óleos de mamona, soja, algodão e milho, bem como da testemunha. Cada parcela constou de um saco de aniagem contendo dois quilogramas de feijão caupi. O período de armazenagem foi de setembro de 1979 a março de 1980, sob condições de ambiente.

A dosagem foi de 10 ml de óleo por quilograma de grãos.

¹ Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

² Engº Agrº, Doutor em Entomologia, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

Na aplicação dos tratamentos usou-se um recipiente de vidro com tampa. Após a adição do óleo, tal recipiente era agitado, até conseguir-se uma distribuição uniforme. Em seguida, o material tratado foi ensacado.

Os grãos tratados com os óleos de mamona, soja, algodão e milho, bem como a testemunha, apresentaram respectivamente, 52, 70, 72, 84 e 100 por cento de grãos atacados por carunchos. Na mesma ordem, a redução de peso nos tratamentos foi de 8, 21, 22, 23 e 30 por cento, enquanto que, o poder germinativo inicial de 39 por cento foi reduzido para 27, 9, 4, 3 e 1 por cento.

Foram detectadas, nas amostras, três espécies danificando o feijão caupi: *Callosobruchus analis*, *Bruchidius atrolineatus* e *Tribolium castaneum*, sendo que houve predominância da primeira.

Concluiu-se que o óleo de mamona foi o tratamento mais eficiente, apresentando menor redução de peso dos grãos, maior poder germinativo final e menor quantidade de grãos atacados. No entanto, é necessária a realização de testes posteriores, com maior número de tratamentos, outras dosagens e a verificação da influência dos tratamentos na cocção.

